

## ADOLESCENTES ANTES DA HORA

Namorar, ficar, pedir para sair com a galera, tudo esta programado para depois dos quatorze anos. Mas, pequenos a partir dos oito anos já estão assustando os adultos com atitudes que deveriam ser de adolescentes com mais de quinze anos.

Sempre ha quem aplauda e ache bonito que as crianças cresçam rápido.

Afinal, estamos no terceiro milênio, a era da informática e da aldeia global.

Contudo, tudo isso faz muito mal. Para os adultos e para as crianças. E que elas começam a atropelar seu compasso de amadurecimento, ao qual ate já se deu um nome: síndrome da adolescência precoce.

E síndrome porque não e uma adolescência de fato. Ate em torno dos 11 anos de idade, os pequenos não tem a devida estrutura psíquica para processar emoções que surgem em situações complexas vividas pelos maiores.

Um beijo sensual, uma tragada, um gole de bebida alcóolica ricocheteia no corpo e não encontra lugar para se encaixar. Não da prazer. Só fazem com que eles se achem importantes.

Mas sem prazer no que fazem, sem dar conta do que estão sentindo, acabam desgastados e sobrecarregados. Abre-se o caminho para a depressão e a agressividade.

Tentando ser o que não podem, correm o risco de ficar sem nenhum lugar. E por isso que a atitude dos pais se faz muito importante.

Dos seis aos onze anos e a fase em que a criança tem tudo para ser tranqüila, não rebelde.

E a hora de copiar os pais, de se pentear, se vestir, andar e falar como eles. E a fase em que os meninos grudam nos pais e as meninas são a sombra das mães.

Isto contribui para que se definam como masculino e feminino. Cabe aos pais auxiliar os seus filhos nessa fase.

Sua tarefa e assumir o lugar de importância máxima para seus imitadores e admiradores. Devem falar de si, das suas atividades, o que fazem, o que sentem. Ensinar a sentir. E, naturalmente, dar limites. Só pode ser referencia para uma criança, quem cuida dela. E só quem coloca limites realmente cuida.

E assim que se mostra aos pequenos o valor real no mundo. O valor de quem merece ser cuidado e que tem um duro trabalho de amadurecimento para realizar, em seu tempo certo.

Sem esta posição, sem esta ajuda, as crianças ficam a mercê de comportamentos ilusórios e com a falsa impressão de que só serão bons se forem como os grandes, mesmo que estes apenas pareçam ser grandes.

Vão se sentir inferiores e fazer tudo para parecer crescidos, a fim de

acompanhar os demais. Poderão ficar ousados ou poderão ficar com aquela impressão amarga de que estão perdendo todo seu tempo, que a juventude lhes esta escorrendo através dos dedos, enquanto os outros estão, sim, gozando a vida.

\*\*\*

A tarefa da educação começa no berço, e não mais tarde. A criança e o adolescente, embora possam parecer ingênuos, puros, quase nunca o são.

Podem trazer experiências nem sempre positivas de existências anteriores. Em razão disso, e indispensável a educação no seu sentido mais amplo e

profundo, a fim de que adquiram valores verdadeiros, reais, superando as dificuldades.

Para esse nobre objetivo são indispensáveis o amor, o conhecimento e a disciplina. Somente assim, serão gravadas nestas almas, que estão rescrevendo a própria historia, as lições que as deverão acompanhar para sempre.

(Livro Adolescência e Vida, Ed. LEAL e Jornal Gazeta do Povo de 8.8.1999, artigo Adolescentes Antes da Hora de Ivan Capelatto e Sangela Minatti)

(Enviado pela Mag)